

A prevenção primária como estratégia de combate à violência na Rota Ecológica dos Milagres

The primary prevention as a strategy to combat violence in the Ecological Route of the Miracles

La prevención primaria como estrategia para combatir la violencia en la Ruta Ecológica de los Milagros

Recebido: 12/09/2024 | Revisado: 19/09/2024 | Aceitado: 20/09/2024 | Publicado: 24/09/2024

André Luís Souza de Figueirôa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-1932-3352>

Academia de Polícia Militar Senador Arnon de Mello, Brasil

E-mail: andrelsfigueiroa@gmail.com

Resumo

O turismo é uma atividade socioeconômica complexa, suscetível a desafios internos, como a criminalidade e a violência. À vista disso, a prevenção primária emerge como a forma mais genuína e eficiente de abordar o fenômeno criminal, direcionando-se a toda a população. Refere-se a estratégias e intervenções direcionadas à eliminação ou redução das condições que propiciam a ocorrência de atividades criminosas antes que estas se manifestem. Nesse contexto, o objetivo central deste estudo foi analisar os benefícios da implementação das medidas de prevenção primária acerca da violência na região da Rota Ecológica dos Milagres, no Litoral Norte de Alagoas. Para tal finalidade, adotou-se a pesquisa exploratória e descritiva como delineamento metodológico, através da revisão bibliográfica, bem como a aplicação de formulários para militares e gestores municipais. Como efeito, constatou-se que a implementação eficaz de estratégias de prevenção primária da violência na região da Rota Ecológica dos Milagres requer o comprometimento e a colaboração de todos os atores envolvidos, incluindo forças de segurança, gestores municipais, comunidades locais e setor privado. Além disso, identificou-se que ao adotar uma abordagem integrada e baseada em evidências, é possível promover um ambiente seguro e acolhedor que estimule o desenvolvimento socioeconômico sustentável e o bem-estar de todos os indivíduos que vivem e visitam a região.

Palavras-chave: Prevenção primária; Criminalidade; Violência; Rota Ecológica dos Milagres.

Abstract

Tourism is a complex socioeconomic activity, susceptible to internal challenges such as crime and violence. In view of this, primary prevention emerges as the most genuine and efficient way to address the criminal phenomenon, targeting the entire population. It refers to strategies and interventions aimed at eliminating or reducing the conditions that foster the occurrence of criminal activities before they manifest. In this context, the central objective of this study was to analyze the benefits of implementing primary prevention measures regarding violence in the region of the Ecological Route of Miracles, on the Northern Coast of Alagoas. For this purpose, exploratory and descriptive research was adopted as a methodological design, through a bibliographic review, as well as the application of forms to military personnel and municipal managers. As a result, it was found that the effective implementation of primary violence prevention strategies in the region of the Ecological Route of Miracles requires the commitment and collaboration of all actors involved, including security forces, municipal managers, local communities, and the private sector. Furthermore, it was identified that by adopting an integrated and evidence-based approach, it is possible to promote a safe and welcoming environment that stimulates sustainable socioeconomic development and the well-being of all individuals who live and visit the region.

Keywords: Primary prevention; Crime; Violence; Ecological Route of the Miracles.

Resumen

El turismo es una actividad socioeconómica compleja, susceptible a desafíos internos como la criminalidad y la violencia. En vista de esto, la prevención primaria surge como la forma más genuina y eficiente de abordar el fenómeno criminal, dirigida a toda la población. Se refiere a estrategias e intervenciones orientadas a eliminar o reducir las condiciones que favorecen la ocurrencia de actividades delictivas antes de que estas se manifiesten. En este contexto, el objetivo central de este estudio fue analizar los beneficios de la implementación de medidas de prevención primaria contra la violencia en la región de la Ruta Ecológica de los Milagres, en la costa norte de Alagoas. Para tal fin, se adoptó la investigación exploratoria y descriptiva como enfoque metodológico, a través de la revisión bibliográfica, así como la aplicación de formularios a militares y gestores municipales. Como resultado, se constató que la implementación efectiva de estrategias de prevención primaria de la violencia en la región de la Ruta

Ecológica de los Milagros requiere el compromiso y la colaboración de todos los actores involucrados, incluidas las fuerzas de seguridad, los gestores municipales, las comunidades locales y el sector privado. Además, se identificó que al adoptar un enfoque integrado y basado en evidencia, es posible promover un ambiente seguro y acogedor que fomente el desarrollo socioeconómico sostenible y el bienestar de todas las personas que viven y visitan la región.

Palabras clave: Prevención primaria; Criminalidad; Violencia; Ruta Ecológica de los Milagros.

1. Introdução

O turismo é uma atividade socioeconômica complexa, que possui a capacidade de remodelar os espaços e provocar mudanças significativas, desde fluxos de pessoas a constituição de atrativos. No entanto, torna-se um problema na ausência de um planejamento adequado, visto que é suscetível a desafios internos, como a criminalidade e a violência. À vista disso, é plausível alegar que o turismo e a segurança estão interligados, como efeito o Estado deve ordenar ações para fomentar esta atividade (Borges & Silva, 2020).

Nesse encadeamento, a prevenção primária emerge como a forma mais genuína e eficiente de abordar o fenômeno criminal, direcionando-se a toda a população. Todavia, demanda tempo e envolve custos elevados, pois baseia-se nas causas profundas do conflito criminal, visando neutralizar este antes que o problema se manifeste. Além disso, estabelece uma base sólida para a segurança pública, criando um alicerce que fortalece toda a sociedade (Silva & Nascimento, 2022).

A prevenção primária refere-se a estratégias e intervenções direcionadas à eliminação ou redução das condições que propiciam a ocorrência de atividades criminosas antes que estas se manifestem (Silva & Nascimento, 2022). Pormenorizadamente, ao invés de lidar com as consequências diretas dos crimes já ocorridos, a prevenção primária concentra-se em abordar as causas fundamentais, buscando criar ambientes sociais, econômicos e culturais que desestimulem a prática de atividades criminosas.

Detalhadamente, as ações de prevenção primária incluem programas educacionais, iniciativas de desenvolvimento comunitário, promoção de oportunidades econômicas, melhoria do acesso à educação e ao emprego, além de medidas que visem à redução de desigualdades sociais. Acentua-se, que o objetivo é criar uma base sólida para a segurança pública, mitigando fatores de risco e promovendo a resiliência comunitária.

Conforme Loureiro (2021) os crimes cometidos contra visitantes têm um impacto financeiro significativo na indústria do turismo e nas comunidades locais, afetando negativamente a reputação do destino por vários anos. É necessário frisar, que os viajantes são considerados alvos mais vulneráveis pelos meliantes. Dessa maneira, a competitividade dos destinos turísticos é influenciada pela segurança pública, e a implementação de um modelo de policiamento adaptado às demandas (Loureiro, 2021).

Na contemporaneidade, o potencial turístico de Alagoas é inegável, e a expectativa de um impacto econômico positivo durante a alta temporada é considerável. De acordo com a Secretaria de Estado do Turismo, estima-se no primeiro trimestre de 2024 uma injeção significativa de R\$ 2 bilhões na economia local. No entanto, a persistência da violência no estado pode criar um cenário de preocupação entre os turistas, dado que apesar dos esforços das autoridades para combater a criminalidade, a imagem do destino turístico é afetada pela violência, gerando receios aos visitantes.

Elucidando, a Rota Ecológica dos Milagres, região da faixa litorânea do Nordeste, é considerada um dos principais destinos turísticos brasileiros, devido às suas notáveis belezas naturais, as quais atraem um contingente crescente de visitantes. Logo, a prevenção primária surge como uma estratégia vital, dado que o crescente nível de criminalidade e insegurança, que vem comprometendo o bem-estar da população e, paradoxalmente, extinguindo a tranquilidade do âmbito turístico (Barbosa, 2021).

Posto isto, este estudo torna-se relevante devido à crescente preocupação com a criminalidade na Rota Ecológica dos Milagres, dado que a inserção de medidas preventivas resguarda a integridade física da comunidade e promove um âmbito de

confiança, essencial para a prosperidade econômica da região. Ademais, em virtude da importância em evidenciar atuação conjunta entre órgãos de segurança pública, assistência social, educação e saúde para o sucesso das medidas preventivas.

Diante disso, o objetivo central foi analisar os benefícios da implementação das medidas de prevenção primária acerca da violência na região da Rota Ecológica dos Milagres, no Litoral Norte de Alagoas. Consequentemente, aprofundar a compreensão do panorama de segurança territorial, visando contribuir significativamente para a formulação e implementação de estratégias de prevenção da violência mais eficazes, bem como, contribuir na manutenção da tranquilidade valorizada por visitantes e moradores da área.

2. Metodologia

O estudo trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo com abordagem quali-quantitativa, no qual os procedimentos metodológicos basearam-se na revisão bibliográfica, por meio da consulta de periódicos, teses e dissertações, em bases de dados conceituadas por abranger periódicos revisados por pares, como a *Scopus*, *SciELO* e *Google Scholar*.

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a tomá-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado (Gil, 1999, p. 25).

Para tanto, utilizou-se as palavras-chave prevenção primária, segurança pública, violência e Rota Ecológica dos Milagres. Os critérios de exclusão foram publicações com desvios ou fugas da temática. Não obstante, buscou-se reportagens, utilizando o portal de pesquisa Google, na seção de notícias e para a seleção das notícias, foi dada prioridade para os portais de notícias de significativa veiculação nacional e estadual, como o Portal G1 e TNH1, sendo estes utilizados para interpretação e discussão dos resultados por meio da técnica descritiva de análise de dados.

Posteriormente, selecionou-se o material coletado para quantificar os resultados por meio da precisão, com o intuito de evitar distorções na fase de análise e interpretação das informações e garantindo margem de segurança para interferências. Paralelamente, para obter dados mais abrangentes e precisos sobre a temática, aplicou-se formulários com questões abertas e fechadas para os militares atuantes na região e gestores municipais.

O questionário foi aplicado a 8ª Companhia da Polícia Militar – Independente (8ª CPM/I) e o cálculo do tamanho da amostra foi baseado no nível de confiança, na margem de erro e na variabilidade (Equação 1).

Equação 1 - Tamanho da amostra.

$$\eta = \frac{p(1-p)Z^2 N}{\varepsilon^2(N-1) + Z^2 p(1-p)}$$

Fonte: Triola (1999).

Onde:

n: tamanho da amostra;

p: proporção esperada;

Z: valor da distribuição normal para determinado nível de confiança;

N: tamanho da população; ε : tamanho do intervalo de confiança (margem de erro).

O intuito foi averiguar se a quantidade de dados obtidos para representar a população em estudo era suficiente para garantir resultados estatisticamente significativos e confiáveis, de forma a possibilitar análises e inferências válidas.

3. Resultados e Discussão

Ao investir na prevenção primária, as autoridades buscam interromper o ciclo do crime antes mesmo de sua ocorrência, contribuindo para a construção de sociedades mais seguras e justas. Em contrapartida, a Constituição da República, promulgada em 1988, especificamente em seu artigo 144, define que a Segurança Pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos.

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

[...]

§ 5º - Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a **preservação da ordem pública**; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil.

§ 6º - As polícias militares e corpos de bombeiros militares, forças auxiliares e reserva do Exército, subordinam-se, juntamente com as polícias civis, aos Governadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.

[...]

§ 8º - Os Municípios poderão constituir guardas municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei (Brasil, 1988).

A Segurança Pública é executada com o propósito de preservar a ordem pública, como também garantir a segurança das pessoas e do patrimônio. No Brasil, esta responsabilidade é distribuída entre órgãos e instituições, através de medidas e ações destinadas à proteção e execução das políticas de segurança. Complementando, Kopittke (2019, p. 129) aponta que:

Prevenir é antecipar-se, predispondo meios que inibam o crime. A prevenção pode dar-se desde a eliminação do fenômeno, como causa (tal estrada tem uma curva acentuadíssima e a eliminação dessa curva evitaria a repetição dos acidentes) ou da disposição de meios que, sem eliminar a causa, evitam o comportamento condicionante (policciamento ostensivo no trecho perigoso).

Dessa maneira, a prevenção primária opera utilizando políticas em diversos setores, como educação, habitação, saúde, melhoria da qualidade de vida, distribuição de renda e aprimoramento do bem-estar social. Também, aborda diretamente os fatores de risco e de proteção presentes nos ambientes físico e social, é caracterizada como um esforço voltado para modificar as estruturas sociais a fim de reduzir a predisposição das pessoas para o envolvimento em atividades criminosas.

Destaca-se como métodos de prevenção primária a melhoria do ambiente, investimentos em educação, promoção de atividades de lazer e geração de empregos representam estratégias eficazes na prevenção criminal primária. Nesse contexto, no cumprimento das diretrizes do Programa de Segurança Pública para o Brasil do Governo Federal, tem destinado recursos financeiros e tecnológicos para apoiar os municípios na implementação de ações preventivas (Brasil, 2014).

O Programa de Segurança Pública no Brasil é uma iniciativa que busca enfrentar as adversidades no âmbito criminal e está alinhado com o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), instituído pela Lei nº 13.675/2018, que visa unificar esforços entre os diferentes entes federativos e instituições responsáveis pela segurança. Para tanto “os sistemas estaduais, distrital e municipais são responsáveis pela implementação dos seus respectivos programas e projetos de segurança pública, que precisam, necessariamente, ecoar as diretrizes do programa nacional” (Brasil, 2021, p. 41).

A Lei nº 13.756/2018, que dispõe sobre o Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP), em seu Art. 5 expõe que:

Art. 5º Os recursos do FNSP serão destinados a:

I - Construção, reforma, ampliação e modernização de unidades policiais, periciais, de corpos de bombeiros militares e de guardas municipais;

II - Aquisição de materiais, de equipamentos e de veículos imprescindíveis ao funcionamento da segurança pública;

III - Tecnologia e sistemas de informações e de estatísticas de segurança pública;

IV - Inteligência, investigação, perícia e policiamento;

V - Programas e projetos de prevenção ao delito e à violência, incluídos os programas de polícia comunitária e de perícia móvel;

VI - Capacitação de profissionais da segurança pública e de perícia técnico-científica;

VII - Integração de sistemas, base de dados, pesquisa, monitoramento e avaliação de programas de segurança pública;

VIII - Atividades preventivas destinadas à redução dos índices de criminalidade;

- IX - Serviço de recebimento de denúncias, com garantia de sigilo para o usuário;
- X - Premiação em dinheiro por informações que auxiliem na elucidação de crimes, a ser regulamentada em ato do Poder Executivo federal; e
- XI - Ações de custeio relacionadas com a cooperação federativa de que trata a Lei nº 11.473, de 10 de maio de 2007.
- XII - Ações de enfrentamento da violência contra a mulher (Brasil, 2018, não paginado)

Portanto, os investimentos destinados à região da Rota Ecológica dos Milagres, têm como propósito apoiar os entes federados na realização de diagnósticos, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de iniciativas preventivas. Como efeito, essas medidas buscam promover um ambiente seguro à comunidade e visitantes, garantindo o bem-estar social e a prosperidade econômica da região.

A Rota Ecológica dos Milagres, localizada no Nordeste brasileiro, é composta pelos municípios de Passo de Camaragibe, São Miguel dos Milagres e Porto de Pedras (Figura 1) destaca-se pela natureza preservada e beleza cênica.

Figura 1 - Localização dos municípios da Rota Ecológica dos Milagres em Alagoas.



Fonte: Barbosa (2021).

Dentre os atrativos, a região paradisíaca tem apresentado um fluxo constante de turistas, nacionais e estrangeiros, por causa das deslumbrantes praias, como a Praia do Patacho, a Praia do Toque e a Praia do Marcineiro. Todavia, apesar da sua beleza natural e atrativos culturais, a região não está isenta de desafios relacionados à segurança, visto que o crescimento do turismo muitas vezes traz consigo preocupações sobre a incidência de crimes, como furtos e roubos, que podem impactar a experiência dos visitantes.

O turismo, enquanto fenômeno social e atividade econômica, é capaz de influenciar e/ou ser influenciado por acontecimentos diversos de uma sociedade, sejam eles de ordem ambiental, cultural, econômica, de saúde, entre outros, de segurança pública. É fato que o deslocamento apresenta-se como um dos princípios do turismo e, para tal ação, alguns elementos são considerados essenciais tanto para orientação e proteção daqueles que optam pelo fomento e desenvolvimento dessa atividade, quanto para aqueles que decidem praticá-la (Borges, 2021, p. 10).

Diante disso, é imprescindível que as autoridades locais, em colaboração com a comunidade e o setor turístico, adotem medidas eficazes para garantir a segurança dos turistas e residentes. Logo, a implementação de estratégias de prevenção da violência, juntamente com uma presença policial visível e a promoção da consciência de segurança entre os visitantes, são aspectos essenciais para mitigar os desafios relacionados à criminalidade na Rota Ecológica dos Milagres.

Por conseguinte, favorecer a economia local, pois o turismo traz consigo diversos impactos econômicos positivos, como as receitas financeiras provenientes dos visitantes, investimentos em infraestrutura, serviços públicos e desenvolvimento

comunitário. Complementando, a indústria do turismo gera empregos, oferecendo oportunidades de trabalho desde a hospitalidade e o transporte até o comércio local e a produção de alimentos.

O crescimento do turismo na Rota Ecológica dos Milagres trouxe consigo a construção de resorts e hotéis luxuosos, como exposto na Figura 2, que oferecem aos visitantes uma experiência única, com vistas panorâmicas para o mar, serviços exclusivos e ambientes requintados. Ademais, devido as águas cristalinas, recifes e jangadas multicoloridas, a região popularmente como o Caribe Brasileiro, tornou-se o destino preferido aos que buscam tranquilidade em meio à natureza (IG Turismo, 2024).

Figura 2 - Pousada ZAYA localizada em São Miguel dos Milagres.



Fonte: Booking (2024).

Enquanto alguns desfrutam do conforto e vistas paradisíacas, a comunidade local enfrenta pobreza e falta de infraestrutura, por isso, faz-se necessário implementar medidas de inclusão social, como capacitação profissional e geração de empregos, para equilibrar o desenvolvimento turístico com a qualidade de vida e no bem-estar da população. Destarte, além das belezas naturais e do funcionamento como um polo de crescimento urbano, através da construção de resorts e hotéis de luxo, há um contraste social decorrente desse enriquecimento com a latente pobreza da comunidade local.

Circunstanciadamente, o aumento populacional também evidencia a necessidade de implementação de ações voltadas à prevenção primária, proporcionando à população local oportunidades de renda, trabalho e lazer. Pontua-se, que o turismo promove a inclusão social, mediante as oportunidades significativas de renda, cujos elementos-chave incluem experiências únicas, mobilidade, interação humana e a apreciação de diversos lugares, refletindo-se na circulação dinâmica de pessoas (Barroso, 2022).

O turismo é reconhecido como uma atividade que demanda uma quantidade significativa de mão-de-obra, geralmente, caracterizada por uma qualificação baixa e uma alta incidência de informalidade (Rosa, 2021). Dentre os impactos positivos, destacam-se a geração de empregos, o estímulo a investimentos que melhoram a infraestrutura regional e promovem o desenvolvimento de novos negócios, o aumento da renda por meio dos gastos dos turistas, a melhoria na distribuição de renda e o aumento na arrecadação de impostos (Lage & Milone, 2001).

À medida que as comunidades se tornam mais dependentes do turismo para sustentar suas economias locais e gerar empregos, é essencial implementar estratégias proativas para mitigar os riscos de crimes e garantir um ambiente seguro e acolhedor para os visitantes e residentes. Consequentemente, ações eficazes de prevenção primária à violência tornam-se imprescindíveis para preservar a reputação e o sucesso sustentável do setor turístico.

É bem sabido, que os crimes ocorrem, majoritariamente, pois os autores deparam-se com uma série de eventos favoráveis ao delito. Em contrapartida, apesar da inexistência de uma estrutura específica para o gerenciamento de políticas de segurança, diversos municípios estão se impondo contra a violência, por intermédio da mobilização de organizações civis formadas por empresários e comerciantes, que se unem para destinar recursos às forças policiais (Senasp, 2005).

Mundialmente, os jovens estão envolvidos nos problemas relacionados à violência e a situação de risco de vitimização ou de entrada no crime de crianças e jovens agrava-se quando os indivíduos são oriundos de áreas carentes ou favelas com alta densidade populacional, baixa infraestrutura, altos níveis de desemprego, serviços sociais e espaços públicos precários ou inexistentes. Logo, intervenções educacionais e sociais promovem o bem-estar e trabalham na prevenção do envolvimento de famílias, são estratégias de prevenção com ênfase nas causas (UNODC, 2024).

Portanto ao investir em estratégias de prevenção primária, almeja-se reduzir a incidência de crimes, como também, promover uma transformação duradoura nas condições sociais e ambientais que propiciam o surgimento de conflitos criminais, contribuindo assim para a construção de comunidades mais seguras e resilientes. Além disso, essa mudança de paradigma favorece a otimização das intervenções ao crime, possibilitando uma tomada de decisão precisa, em função dos dados específicos.

3.1 Questionário Aplicado aos Policiais Militares

Na Polícia Militar, o posto refere-se ao grau hierárquico dos oficiais, enquanto a graduação corresponde ao grau hierárquico das praças, sendo ambos conferidos por autoridades específicas. Complementando, a Lei nº 5.346/1992, que abrange o Estatuto do Pessoal da Polícia Militar do Estado de Alagoas, expõe no Art. 11 a hierarquia conforme os círculos, tanto para oficiais quanto para praças.

Art. 11. A escala hierárquica na Polícia Militar está agrupada de acordo com os círculos seguintes:

a) os círculos hierárquicos de oficiais:

I – Círculo de oficiais superiores

Coronel

Tenente-Coronel

Major

II – Círculo de oficiais intermediários:

Capitão

III – Círculo de oficiais subalternos:

Primeiro Tenente

Segundo Tenente

b) os círculos hierárquicos de praças:

I – Círculo de subtenentes e sargentos:

Subtenente

Primeiro Sargento

Segundo Sargento

Terceiro Sargento

II – Círculo de cabos e soldados:

Cabo

Soldado (Alagoas, 1992, não paginado)

Ao realizar a avaliação dos postos e graduações, torna-se possível uma análise contextualizada das perspectivas dos entrevistados, levando em consideração o nível institucional e respeitando as bases legais estabelecidas. Considerando o nível de confiança 95% (z equivale a 1,96) e a distribuição homogênea (proporção esperada igual a 0,8), têm-se a amostra ideal para avaliação deste estudo é:

$$\eta = \frac{0,8(1 - 0,8)(1,96)^2 \cdot 35}{(0,05)^2(35 - 1) + (1,96)^2 \cdot 0,8 \cdot (1 - 0,8)} = 30,7479$$

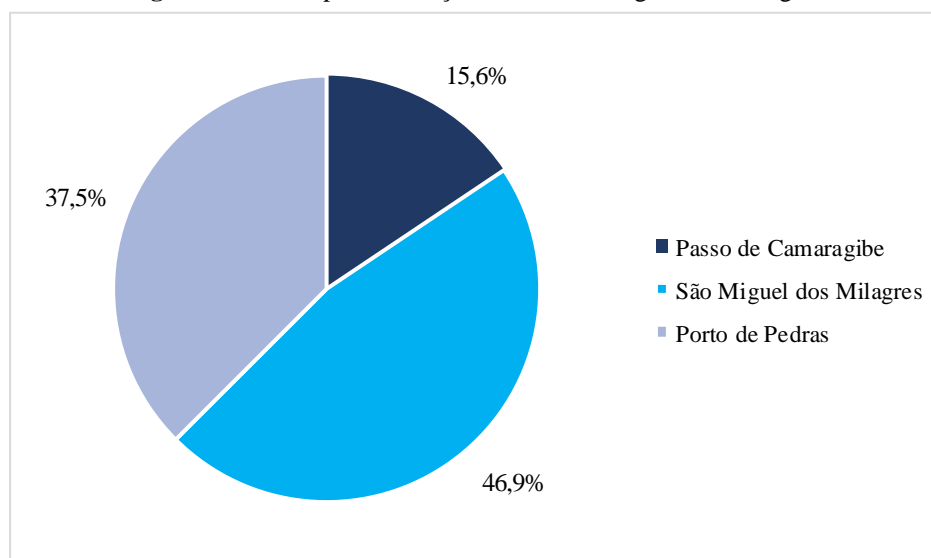
Após um período de 30 dias, correspondente ao término da aplicação do questionário, este estudo obteve um total de 34 respostas, excedendo a quantidade ideal estipulada. As indagações presentes no questionário destinado aos militares em atuação na região da Rota Ecológica dos Milagres, incluíram a questão específica acerca do posto/graduação ocupado por cada respondente. Observou-se uma predominância significativa de participantes dos círculos hierárquicos de praças, cerca de 91,3%, equivalente a junção dos sargentos (29,4%), cabos (29,4%) e soldados (32,4%).

Os sargentos, cabos e soldados da PM atuam, principalmente, em funções operacionais externas, realizando o policiamento ostensivo. Geralmente, são os primeiros a prestar atendimento às ocorrências. Em decorrência do resultado exposto acima, sugere-se que as percepções coletadas neste questionário refletem as experiências e pontos de vista dessas graduações da Polícia Militar.

O tempo de corporação é um indicador do compromisso e dedicação de um policial à sua profissão, ou seja, é a quantidade de tempo que um indivíduo passou adquirindo e aprimorando suas habilidades, como também conhecimentos na área de aplicação da lei. Posto isto, constatou-se que 79,4% dos participantes possuem uma faixa de experiência superior a 5 anos, conseqüentemente, trazem consigo uma bagagem considerável de experiência dentro da instituição, o que pode influenciar significativamente suas percepções, incluindo vivências relacionadas à implementação de programas de prevenção primária, dada a longa trajetória de serviço na corporação.

Dentre os municípios englobados na Rota Ecológica dos Milagres, evidenciou-se predominância de atuação em São Miguel dos Milagres, equivalente a 46,7% (Figura 3).

Figura 3 - Município de atuação na Rota Ecológica dos Milagres.

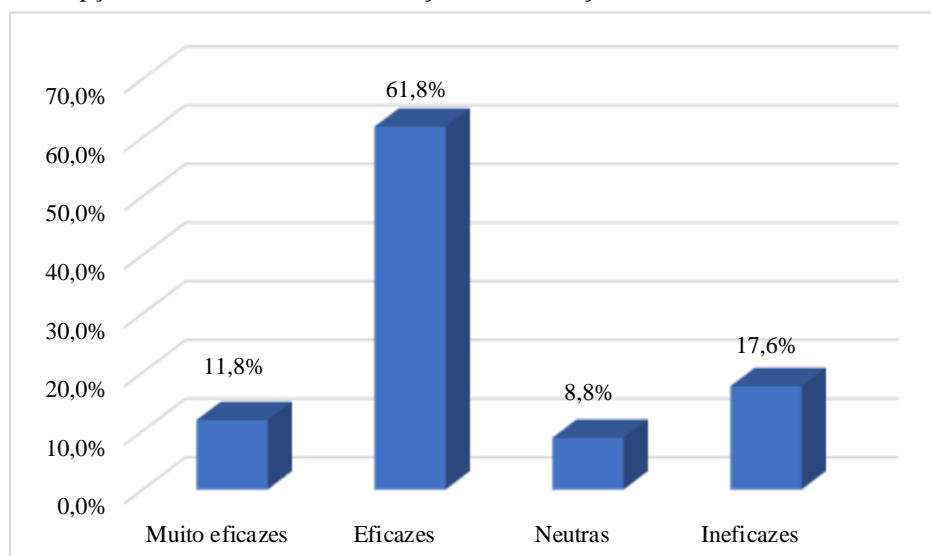


Fonte: Autores (2024).

Conforme Barbosa (2021), desde 2012 São Miguel dos Milagres consolidou-se como um polo atrativo para visitantes e impacta diretamente as dinâmicas locais, logo, é plausível interligar a procura pela região a quantidade maior de policiamento. Em relação à violência na região da Rota Ecológica dos Milagres, aproximadamente 91,2% dos entrevistados, alegaram acreditar que a criminalidade afeta diretamente a atividade turística local.

Ao serem indagados acerca da prevenção primária, 91,2% expressaram compreender sobre este tipo de prevenção, caracterizada pela inserção de ações que visam extinguir os fatores estimulantes à prática delituosa, agindo na raiz das causas. Conjuntamente, acerca da efetividade das ações de prevenção primária da violência em vigor na região (Figura 4), cerca de 73,6 % acreditam que esteja surtindo efeitos.

Figura 4 - Concepção acerca da efetividade das ações de Prevenção Primária da Violência atuantes na região.



Fonte: Autores (2024).

A maioria dos respondentes conhecem sobre os conceitos da prevenção primária e percebem que as medidas preventivas implementadas estão tendo um impacto positivo na redução da violência ou na prevenção de incidentes violentos na comunidade.

3.2 Questionário Aplicado aos Gestores Municipais

Os gestores municipais são responsáveis pela formulação e implementação de políticas públicas locais, incluindo aquelas relacionadas à segurança e prevenção da violência. Dessa maneira, ao coletar informações sobre suas percepções e entendimento sobre prevenção primária, é possível avaliar a eficácia das políticas existentes e identificar áreas que necessitam de melhorias ou ajustes.

Em 2023, os prefeitos dos três municípios e o comando da 8ª CPM/I (Figura 5) reuniram-se para discutir o aprimoramento da estrutura de segurança pública e planejamentos estratégicos para o período da alta temporada do turismo na Rota Ecológica dos Milagres (Silva, 2023). A pesquisa aplicada aos gestores da Rota dos Milagres investigou a percepção da relação entre turismo e segurança pública, por conseguinte, verificou-se que 92,7% dos gestores que reconhece que a atividade turística é interligada a segurança da região, ressaltando a importância em manter os municípios seguros para o sucesso e o desenvolvimento sustentável do turismo na Rota dos Milagres.

Figura 5 - Prefeitos dos três municípios e comandantes da 8ª CPM/I.

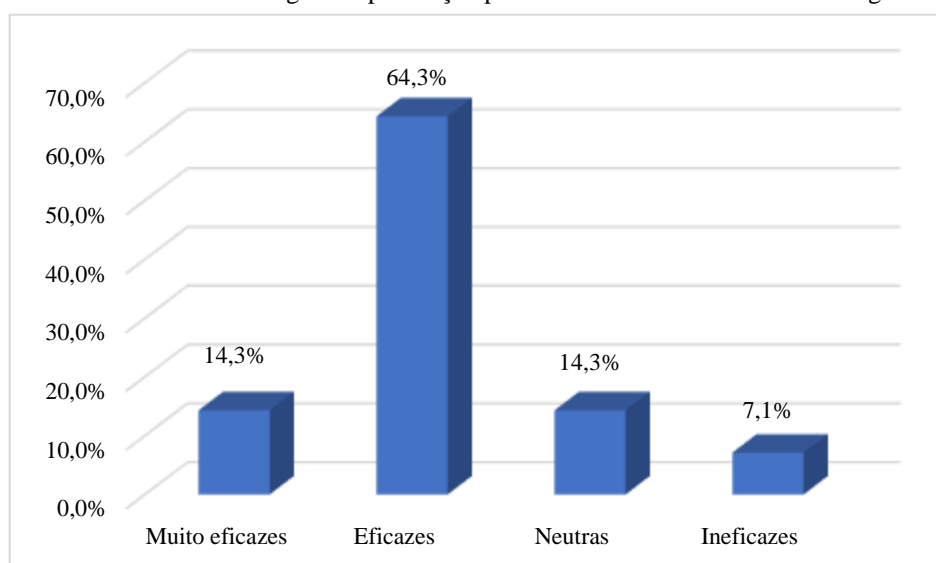


Fonte: Silva (2023).

Analogamente, houve um resultado unânime, de que os crimes cometidos contra turistas impactam significativamente a indústria do turismo e as comunidades locais. Refletindo, uma percepção generalizada e bem fundamentada sobre a gravidade desse fenômeno. O reconhecimento de reduzir a criminalidade tem alto potencial de influenciar as políticas e estratégias adotadas pelos gestores, afim de assegurar um ambiente seguro e acolhedor para os visitantes, ao mesmo tempo em que promove a prosperidade econômica e o bem-estar das comunidades locais.

Além disso, o consenso identificado sugere uma compreensão profunda dos desafios enfrentados pelo setor do turismo, visto que os crimes têm efeitos adversos de longo prazo na reputação do destino turístico, na confiança do público e na economia local. Em relação à eficácia das atuais estratégias de prevenção primária da violência na Rota Ecológica dos Milagres (Figura 6) observa-se que a maioria dos gestores afirmam que as medidas implementadas estão tendo um impacto positivo na redução da violência na região.

Figura 6 - Eficácia das atuais estratégias de prevenção primária da violência na Rota Ecológica dos Milagres.



Fonte: Autores (2024).

Todavia, há uma pequena porcentagem considera as estratégias ineficazes, diante disso, sugere-se que há espaço para melhorias e refinamentos nas abordagens de prevenção primária da violência na região. É sabido, que a escassez de recursos financeiros, pode dificultar a implementação de medidas eficazes de prevenção de crimes, ocasionando também a falta de

fundos para programas educacionais e aquisição de tecnologia de segurança. Em contrapartida, a falta de apoio da alta administração pode resultar na alocação insuficiente de recursos, falta de comprometimento organizacional, ausência de liderança estratégica, falta de integração interdepartamental e perda de legitimidade externa.

À vista disso, 42,9% dos gestores apontaram a falta de recursos financeiros como principal adversidade, enquanto, 28,6% alegaram a falta de apoio da alta administração. Além disso, indicaram que a resistência da equipe ou colaboradores (14,3%) e as dificuldades na comunicação (14,3%) também são fatores que podem prejudicar a eficácia da implementação das estratégias de prevenção primária. A pesquisa, incluiu uma questão aberta para os gestores, convidando-os a compartilhar sugestões e ideias para melhorias na implementação de estratégias de prevenção primária da violência (Quadro 1).

Quadro 1 - Sugestões de Medidas e Estratégias para Evitar a Violência.

Implantação de câmeras internas e externas	A instalação de sistemas de vigilância por vídeo pode dissuadir comportamentos criminosos e ajudar na identificação e captura de infratores.
Policimento ostensivo em praias	A presença visível e ativa da polícia em áreas públicas, como praias, pode aumentar a sensação de segurança e prevenir incidentes criminosos.
Vigilância com suporte de vizinhos e parceiros	Encorajar a comunidade a trabalhar em conjunto para monitorar e proteger seus bairros, promovendo uma cultura de vigilância mútua e apoio.
Sistema de alarme e câmeras	Utilizar tecnologias de segurança, como alarmes e câmeras de segurança, para proteger propriedades e dissuadir ações criminosas.
Operação ostensiva em alta temporada	Implementar medidas especiais de segurança durante períodos de alta demanda, como feriados ou temporadas turísticas, para lidar com possíveis aumentos na atividade criminosa.
Orientação aos turistas	Fornecer informações e educação aos turistas sobre questões de segurança, incluindo como evitar tornar-se vítima de crimes enquanto visitam a região.
Melhorias na iluminação	Garantir uma iluminação adequada em locais públicos pode aumentar a segurança, tornando as áreas menos propensas a atividades criminosas.

Fonte: Autor (2024).

A abordagem permitiu que os participantes expressassem suas perspectivas individuais sobre áreas específicas que poderiam ser aprimoradas. Por conseguinte, foi possível capturar uma gama diversificada de opiniões e propostas, contribuindo para uma compreensão mais abrangente dos desafios enfrentados e das possíveis soluções a serem consideradas no contexto da prevenção da violência.

No que diz respeito aos recursos adicionais úteis para melhorar a prevenção primária da violência em sua organização, 35,7% dos gestores acreditam que um maior investimento financeiro seria crucial para melhorar a prevenção primária da violência em suas organizações e o mesmo contingente destacou a necessidade de ferramentas e tecnologias específicas para esse fim. Sendo assim, observa-se o reconhecimento em desenvolver habilidades e conhecimentos específicos entre os colaboradores, a fim de fortalecer a capacidade de implementar efetivamente as estratégias de prevenção primária da violência.

Perante o exposto, é inegável que o comprometimento dos gestores e das autoridades locais são fundamentais para garantir a efetividade da prevenção primária. Ao analisar as percepções dos participantes, é evidente a compreensão da interligação entre turismo e segurança pública, assim como a identificação dos principais desafios enfrentados na implementação de estratégias de prevenção primária.

Dentre as limitações deste estudo, destaca-se que as respostas dos participantes podem ser influenciadas pelo viés de autorrelato, levando a uma subestimação ou superestimação de certos aspectos, dependendo da natureza da pergunta e da sensibilidade do tema. Como também, a possível falta de representatividade da amostra, o que pode comprometer a generalização dos resultados para toda a população-alvo.

À vista disso, sugere-se para futuros estudos investigar as diferenças nas percepções para informar a implementação de estratégias mais direcionadas. Além disso, a realizar avaliações de impacto para determinar a eficácia das estratégias de

prevenção primária da violência implementadas, identificando quais intervenções são mais eficazes e em quais contextos específicos.

4. Considerações Finais

A prevenção primária, ao direcionar esforços para criar ambientes sociais, econômicos e culturais mais resilientes e seguros, busca interromper o ciclo do crime antes mesmo de sua ocorrência, alinhando-se aos princípios constitucionais de segurança pública. A análise contextualizada do questionário aplicado à 8ª Companhia da Polícia Militar - Independente demonstrou que a implementação das estratégias de prevenção primária na região da Rota Ecológica dos Milagres é vital para garantir um ambiente seguro e acolhedor para residentes e visitantes, promovendo o desenvolvimento sustentável do turismo e o bem-estar das comunidades locais.

As percepções dos gestores municipais, elucidou uma interligação entre turismo e segurança pública, bem como dos impactos adversos dos crimes contra turistas na atividade turística local. Acrescentando, os entrevistados reconheceram a eficácia das estratégias de prevenção primária existentes, apesar dos desafios enfrentados, como a falta de recursos financeiros e o apoio da alta administração. Conclui-se que a inserção eficaz de estratégias de prevenção primária da violência na região da Rota Ecológica dos Milagres requer o comprometimento e a colaboração de todos os atores envolvidos, incluindo forças de segurança, gestores municipais, comunidades locais e setor privado.

Não obstante, sugere-se para futuros estudos a comparação da Rota Ecológica dos Milagres com outras regiões turísticas, em termos de segurança pública e estratégias de prevenção primária, para identificar boas práticas e áreas de melhoria. Como também, investigar a percepção dos turistas em relação à segurança na região e analisar como as iniciativas de segurança pública influenciam o crescimento econômico da região, especialmente no setor turístico.

Referências

- 7 Segundos. (2023). PM e prefeitos discutem segurança na rota ecológica dos milagres. <https://www.7segundos.com.br/maragogi/noticias/2023/11/14/240443-pm-e-prefeitos-discutem-seguranca-na-rota-ecologica-dos-milagres..>
- Barbosa, N. M. (2021). Litoral à vista: uma análise dos impactos da atividade turística na relação indivíduo-território na Rota Ecológica dos Milagres - AL (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil.
- Barroso, S. L. R. (2022). Impactos econômicos da crise COVID-19 no turismo: um estudo nas agências de viagens (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Humanas, Paraná, Brasil.
- Booking. (2024). Pousada Zaya São Miguel dos Milagres. <https://www.booking.com/hotel/br/pousada-zaya-sao-miguel-dos-milagres>.
- Borges, A. L. M. (2021). Turismo e percepção do medo: o impacto da violência urbana no uso dos espaços públicos de Natal/RN (Tese de Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Turismo, Natal, RN, Brasil.
- Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988 (2ª ed.). São Paulo: Editora Revista dos Tribunais.
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (5ª ed.). Atlas.
- IG Turismo. (2024). Destino dos Famosos: os encantos da Rota Ecológica dos Milagres. Disponível em: <https://turismo.ig.com.br/destinos-nacionais/2024-02-07/destino-dos-famosos-rota-ecologica-dos-milagres-em-alagoas.html>.
- Kopitke, A. L. (2019). Segurança pública baseada em evidências: a revolução das evidências na prevenção à violência no Brasil e no mundo (Dissertação de Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.
- Lage, B. H.; & Milone, P. C. (2001). Economia do turismo (7ª ed.). Atlas.
- Loureiro, S. F. (2023). Gestão estratégica da segurança pública no contexto do turismo para uma especialização na Polícia de Segurança Pública (Trabalho individual final, Curso de Direção e Estratégia Policial). Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.
- Ministério da Justiça e Segurança Pública [MJSP]. (2005). Guia para a Prevenção do Crime e da Violência. https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/Senasp-1/guiapreven__o2005.pdf.
- Ministério da Justiça e Segurança Pública [MJSP]. (2018). Notícia: Implantado pela Lei nº 13.675/2018, sancionada em 11. <https://www.justica.gov.br/news/collective-nitf-content-1544705396.44>.

Molinas, A. G. P.; & Gomes, L. F. (2008). *Criminologia: introdução a seus fundamentos teóricos; introdução às bases criminológicas da Lei 9.099/1995*. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais.

Nealdo, C. (2024). Maceió é o destino turístico mais buscado do Brasil em 2023. *Gazeta de Alagoas*.

Rosa, L. V. (2021). *Impactos econômicos do turismo*. Ministério do Turismo (MTUR), Universidade Federal Fluminense (UFF), Laboratório de Políticas Governança e Turismo (LabPGTUR). ISBN 978-65-84620-05-6.

Silva, J. S.; & Nascimento, E. L. (2022). Evolução da Criminologia: Prevenção Primária como Arma no Combate ao Crime. *Revista FT, Ciências Humanas, Ciências Jurídicas*, 26(115). ISSN 1678-0817.

Triola, M. F. (1999). *Introdução à Estatística (7ª ed.)*. LTC.

United Nations [UNODC]. *Prevenção ao Crime e Justiça Criminal: ações*. <https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/crime/acoes.html>.